Sistema Sacrificial , homossexualidade e o discurso religioso ,vitima expiatória

Autor(res)

Evanilde Dos Santos Carvalho
Walter Do Carmo Nascimento

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Introdução

René Girard, filósofo, historiador e fonólogo francês, nascido em 1923, na obra intitulada A violência e o Sagrado, publicada originalmente em 1972, apresenta análise de inúmeros textos míticos, rituais e trágicos, para afirmar a tese da unanimidade e violência da vítima expiatória. Contudo apesar da importância de cada fonte para a construção de sua proposta é impraticável demonstra- lós todos ao leitor. Portanto, nos abstemos de tal recurso -exceto quando consideramos indispensável -e procuramos nos concentrar nas teses proposta pelo autor. Neste primeiro momento julgamos adequado apresentar um breve resumo sobre as elaborações de René Girard acerca da violência humana, a fim de favorecer a compreensão de nossos leitores.

Objetivo

A proposta é analisar o discurso religioso dos cristãos que excluem o direito dos homossexuais de cultuar Deus dentro das igreja. Os cristãos trazem a paz, porém são violentos tanto quanto outros. A eficácia do sistema sacrificial é garantida pelo desconhecimento dos fiéis sobre o papel desempenhado pela violência, assim no sistema de Girard, os sacrificadores não se reconhecem como violentos.

Material e Métodos

Método usado por leitura do autor, René Girard que reivindica a sua teoria o status de cientifica argumentativa que, assim como ocorre com a teoria da evolução das espécies, que somente no final de aproximação e correlações entre dados -no caso, restos fósseis de seres vivos – a evolução pode ser verificada, o mesmo acontece com a sua hipótese que somente se comprova a partir de comprovações dos textos religiosos e culturais. Segundo o autor, sua teoria se baseia em fatos cujo caráter empírico não pode ser verificado.

Resultados e Discussão

A exclusão da participação de homossexuais nas igrejas, que contraria não só a constituição como também as diretrizes do Estado Democrático de Direito brasileiro, em pleno século XXI.Com um discurso democrático, ainda se constata que há exclusão e bode expiatórios religiosos que minimizam os direitos de homossexuais nas instituições religiosas contrariando as diretrizes do Estado de Direito Democrático. A religião cristã a sua doutrina é baseada na salvação. Mas no cristianismo essa salvação se dá por meio da felicidade, sendo que a felicidade mundana afasta o homem de Deus. Portanto, são os sofrimentos e as doenças que os reconduzem, ou aproxima o

homem a Deus, logo o prazer e a alegria expandem o homem que por outro lado a infelicidade e a dor o oprimem, com o medo de não ser salvo obriga de certa forma o homem a crer, os sentimentos de medo, esperança e o medo do inferno, e tudo aquilo que obriga a necessidade de crer.

Conclusão

Muitos discursos religiosos são tomados por emoção do pregador, que persuadindo seus ouvintes lançam muitos num abismo psicológicos, alguns chegam ao suicídio, pois se perturbam por que pelo discurso que Deus abomina sua sexualidade, criam serpentes mentais, gerando venenos psicológicos, logo a tentativa das denominações religiosos de igualar os desiguais recaem nas diferenças e sendo assim não conseguem lidar com elas.

Referências

Girard, A violência e o Sagrado, Tradução de Martha Conceição Gambini, São Paulo; Universidade Estadual Paulista,1990.
Girard, O Bode Expiatório. Tradução de Ivo Storniolo. São Paulo- Paulus, 2004.
Essência do Cristianismo -Autor – Ludwig Andreas Feuerbach -Editora Vozes